

ORLA DO BARRO VERMELHO EM PENEDO—AL: ADEQUAÇÃO AO LAZER, POLÍTICAS PÚBLICAS E SUSTENTABILIDADE

FABIANA DE OLIVEIRA LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

RENATA MAYARA MOREIRA DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

CLEIDIJANE SIQUEIRA SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

GABRIELE FERREIRA DOS SANTOS

DAYANE SANTOS SOUZA

Introdução

A Orla do Barro Vermelho, situada no bairro histórico de Santo Antônio em Penedo-AL é um espaço público com potencial para o lazer. Com importância histórica e localização privilegiada às margens do Rio São Francisco, dispõe de estrutura para prática de atividades de lazer. Penedo é um município situado no sul alagoano, e seu conjunto arquitetônico possui tombamento federal, estadual e municipal, enquanto a referida orla está onde a cidade começou, seu primeiro bairro, oficialmente chamado de Santo Antônio. Assim, considera-se aspectos como infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade.

Fundamentação e Discussão

Espaços de lazer têm sido apontados como fonte de saúde física e mental, cada vez mais importantes para os dias de hoje. O rio São Francisco possui reconhecida relevância. A apropriação deste espaço como equipamento de lazer não deve ser afastada da parte histórica, afetiva e cultural, sendo fundamental que políticas públicas de lazer e planejamento urbano reconheçam essa dimensão. Atravessando todos esses fatores deve estar a premissa da sustentabilidade, implementada através de políticas de preservação, conscientização, uso consciente, responsável e comprometido com o futuro.

Conclusão

Apesar de toda importância cultural da localidade para contar a história de Penedo, nenhuma ação foi identificada nesse sentido, nem mesmo a sinalização – anda inexistente. Sendo assim, a Orla do Barro Vermelho enquanto equipamento de lazer demanda ações entre vários setores da administração pública e a participação ativa da comunidade local. As intervenções futuras devem contemplar princípios de acessibilidade, sustentabilidade, segurança e valorização cultural, garantindo que o ambiente promova bem-estar, pertencimento e qualidade de vida para todos os seus usuários.

Referências

PINA, Luiz Wilson. Os equipamentos de lazer como cenários das experiências e das atividades no tempo livre. Revista Brasileira de Estudo de Lazer, Belo Horizonte, v. 04, n. 1, p. 52-69, 2017. CERULLO, Flávia Campos. Olhares e memórias: representações históricas do rio São Francisco e da paisagem urbana de Penedo-AL. Dissertação (Mestrado) – Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. SANTOS, Luzia Dalila Rodrigues. OUTROS OLHARES SOBRE PENEDO, ALAGOAS: ROTEIRO TURISTICO CRIATIVO. Dissertação (Mestrado) – Turismo, Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019.

Palavras Chave

Penedo-AL, Lazer e políticas públicas, Sustentabilidade

ORLA DO BARRO VERMELHO EM PENEDO—AL: ADEQUAÇÃO AO LAZER, POLÍTICAS PÚBLICAS E SUSTENTABILIDADE

1 INTRODUÇÃO

A Orla do Barro Vermelho, situada no bairro histórico de Santo Antônio em Penedo-AL é um espaço público com potencial para o lazer. Com importância histórica e localização privilegiada às margens do Rio São Francisco, dispõe de estrutura para prática de atividades de lazer. Penedo é um município situado no sul alagoano, e seu conjunto arquitetônico possui tombamento federal, estadual e municipal, enquanto a referida orla está onde a cidade começou, seu primeiro bairro, oficialmente chamado de Santo Antônio.

Nesta perspectiva, este trabalho busca considerar aspectos como infraestrutura, acessibilidade, sustentabilidade, apropriação social por parte da população local e aspectos da gestão pública, tanto referentes à administração do equipamento, quando às políticas de lazer municipais. O ponto de partida para este estudo foi estabelecido a partir do objetivo geral, que consiste em verificar a adequação da Orla do Barro Vermelho enquanto equipamento de lazer em Penedo-AL.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Espaços de lazer têm sido apontados como fonte de saúde física e mental, cada vez mais importantes para os dias de hoje. Usufruir de espaços abertos com segurança está diretamente com a qualidade de vida de uma população. De acordo com Pina (2008, p. 56),

Dois indicadores do sucesso de uma civilização do século 21, que será essencialmente urbana (realidade atual em muitos países, e no futuro imediato nos demais), são exatamente a possibilidade de acesso e uso pela população dos espaços das cidades para o lazer e a qualidade intrínseca dessas mesmas áreas, suficiente e necessária para a sua utilização em segurança e tranquilidade.

Logo, esses espaços deveriam ser pensados como ambientes de acolhimento e permanência, onde as pessoas pudessem realizar atividades, estar entre amigos, família, praticar atividades físicas, lúdicas, apreciar apresentações, entre outros. Ou seja, os equipamentos de lazer não são apenas estruturas físicas disponíveis à população, mas verdadeiros cenários de experiências, de socialização e trocas culturais.

O Rio São Francisco não tem apenas relevância ambiental e econômica, pois trata-se de um elemento central na representação histórica e afetiva da cidade. A importância da paisagem se reforça por seu forte valor simbólico que constitui um dos principais referenciais culturais. A apropriação deste espaço como equipamento de lazer não deve ser afastada da parte histórica, afetiva e cultural, sendo fundamental que políticas públicas de lazer e planejamento urbano reconheçam essa dimensão.

Atravessando todos esses fatores deve estar a premissa da sustentabilidade, implementada através de políticas de preservação, conscientização, uso consciente, responsável e comprometido com o futuro, tanto do recurso quanto com a possibilidade de uso para as gerações posteriores.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa exploratória, com base na observação direta no espaço e a tentativa de levantamento de dados junto às secretarias municipais que poderiam estar envolvidas com a administração da área. Os dados coletados foram analisados com base em categorias como: infraestrutura, acessibilidade, programação e sustentabilidade (Pina, 2008), adaptadas às características da localidade.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

Pina (2008) e sua discussão sobre a adequação dos equipamentos de lazer ao uso e permanência das pessoas foi o ponto de partida para a coleta de informações nesse estudo. Destacamos que, o primeiro projeto de revitalização da orla, desenvolvido a princípio em meados de 2014, recebeu recursos do governo federal. A obra foi executada por etapas e está atualmente na requalificação dos quiosques centrais. Para essa obra específica, houve consulta pública.

A Orla do Bairro Vermelho é caminho de muitos moradores do bairro de Santo Antônio ou de pessoas que trabalhem em suas imediações, mas o maior tempo de permanência é durante os finais de tarde, para exercícios ou para distração das crianças; à noite, em maior ocorrência nos finais de semana ou em eventos esporádicos, principalmente por conta da segurança. Há eventos esporádicos que acontecem na orla, por exemplo o Campeonato Alagoano de Águas Abertas da Federação Aquática do Estado de Alagoas, Torneio de Futevôlei e o Festival das Águas.

Não há presença de característica sustentável, o que existe são apenas algumas lixeiras. Não foi identificada qualquer ação de conscientização ou estímulo ao uso consciente. Mas, em 2023 Penedo-AL foi selecionado para “uma nova iniciativa do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat)” (Saraiva, 2023). A cidade foi selecionada para a etapa piloto da iniciativa, no entanto, neste momento o projeto não está em desenvolvimento por nenhuma das secretarias consultadas.

Observamos que há uma falha na comunicação por parte das secretarias que são responsáveis pela administração, programação e manutenção da orla, pois há clara transmissão das responsabilidades de uma secretaria a outra. Esse caminho de gestão tem se refletido na ausência de ações que estejam direcionadas para práticas sustentáveis junto ao rio São Francisco enquanto área de lazer. No entanto, compreende-se

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de equipamentos básicos como banheiros, sombreamento e manutenção, além da falta de acessibilidade adequada que comprometem o pleno uso do espaço como ambiente inclusivo e multifuncional.

Além disso, apesar de toda importância cultural da localidade para contar a história de Penedo, nenhuma ação foi identificada nesse sentido, nem mesmo a sinalização – anda inexistente. Sendo assim, a Orla do Barro Vermelho enquanto equipamento de lazer demanda ações entre vários setores da administração pública e a participação ativa da comunidade local. As intervenções futuras devem contemplar princípios de acessibilidade, sustentabilidade, segurança e valorização cultural, garantindo que o ambiente promova bem-estar, pertencimento e qualidade de vida para todos os seus usuários.

REFERÊNCIAS:

PINA, Luiz Wilson. Os equipamentos de lazer como cenários das experiências e das atividades no tempo livre. *Revista Brasileira de Estudo de Lazer*, Belo Horizonte, v. 04, n. 1, p. 52–69, 2017.

CERULLO, Flávia Campos. Olhares e memórias: representações históricas do rio São Francisco e da paisagem urbana de Penedo-AL. Orientadora: Dra. Lucia Maria Sá Antunes Costas. 2009. 133f. Dissertação (Mestrado) – Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

SANTOS, Luzia Dalila Rodrigues. OUTROS OLHARES SOBRE PENEDO, ALAGOAS: ROTEIRO TURISTICO CRIATIVO. Orientador: Dr. Claudio Roberto Braghini. 2019. 139f. Dissertação (Mestrado) – Turismo, Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019.

SARAIVA, Alexia. ONU-Habitat e Governo de Alagoas lançam iniciativa para acelerar desenvolvimento sustentável. Nações Unidas Brasil, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/243444-onu-habitat-e-governo-de-alagoas-lan%C3%A7am-iniciativa-para-acelerar-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 26 mai. 2025.